



Fig. 1. Aspecto geral do território da freguesia da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 2. Aspecto geral do sítio do Brejo.
(foto do autor)



Fig. 3. Representação esquemática do actual território da freguesia da Luz de Tavira, com as respectivas confrontações, designação dos principais sítios e representação da rede viária.
(elaborada pelo autor)

LEGENDA:

- | | |
|---------------------|---------------------|
| 1 - Igreja | 11 - Arroteia |
| 2 - Palmeira | 12 - Maragota |
| 3 - Morgadinho | 13 - Pereirinhas |
| 4 - Amaro Gonçalves | 14 - Brejo |
| 5 - Fundo | 15 - Campina da Luz |
| 6 - Belmonte | 16 - Arroio |
| 7 - Pinheiro | 17 - Antas |
| 8 - Rato | |
| 9 - Torre de Aires | |
| 10 - Livramento | |



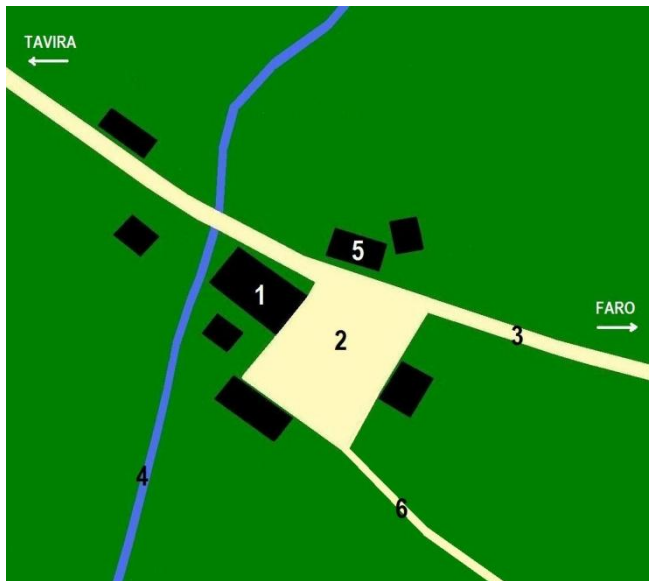
Fig. 4. Ribeiro de Nossa Senhora da Luz.
(foto do autor)



Fig. 5. Fonte do Rossio, próxima à igreja paroquial.
(foto do autor)



Fig. 6. Estrada das Antas.
(foto do autor)



LEGENDA:

- 1 - Igreja Matriz
- 2 - Rossio
- 3 - Estrada Real
- 4 - Ribeiro de Nossa Senhora da Luz
- 5 - Venda ou venda do vinho (?)
- 6 - Caminho para Amaro Gonçalves e Moncarapacho

Fig. 7. Representação esquemática do lugar de Nossa Senhora da Luz, em finais do século XVIII.
 (elaborado pelo autor, a partir da “*Carta Parietal da Cidade de Tavira e seus arredores*”, da autoria de José de Sande Vasconcelos, 1790/97, in *Catálogo da Exposição Cidade e Mundos Rurais - Tavira e as sociedades agrárias*, 2010, pág. 98).



Fig. 8. Prospecto do Lugar de Nossa Senhora da Luz, pormenor da “*Carta Parietal com representação da Cidade de Tavira e seus arredores*”, da autoria de José de Sande Vasconcelos, 1790/97.
 Fonte: *Catálogo da Exposição Cidade e Mundos Rurais - Tavira e as sociedades agrárias*, 2010, pág. 98.



Fig. 9. Casa térrea com duplo beirado, no sítio da Igreja.
(foto do autor)

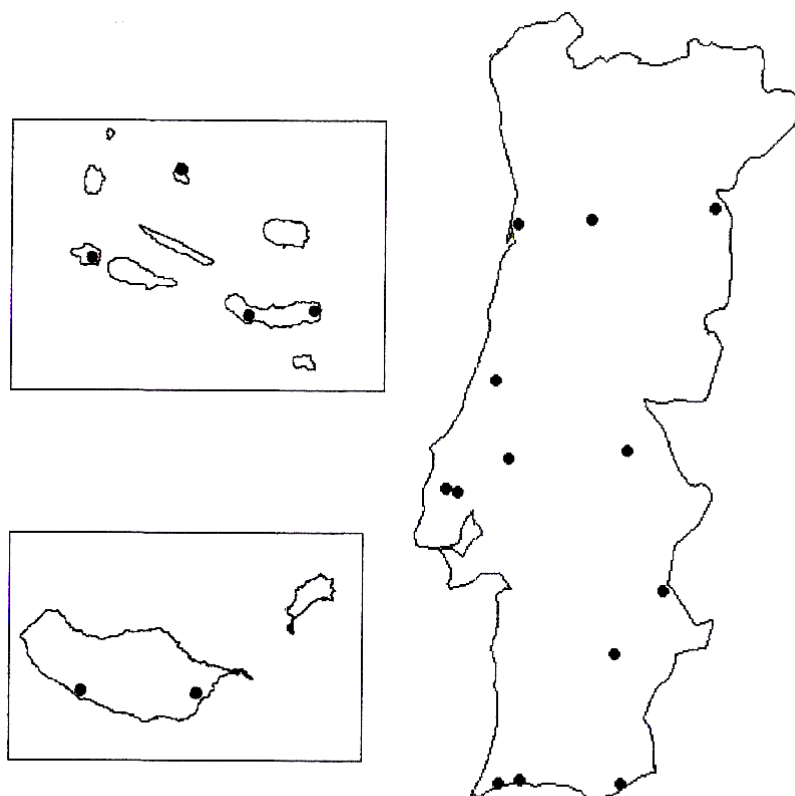


Fig. 10. Casas nobres, no sítio da Igreja.
(foto do autor)



Fig. 11. Quinta da Torre, no sítio das Antas.
(foto do autor)

Fig. 12. Assinatura de António da Cunha de Melo, num assento de baptismo datado de 1626.
Fonte: APLT, *Livro de registo baptismos (1599-1651)*, fólio 26.



DISTRITO/REGIÃO	CONCELHO	FREGUESIA
AÇORES	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	LUZ
AÇORES	HORTA	FLAMENGOS
AÇORES	NORDESTE	PEDREIRA
AÇORES	PONTA DELGADA	FENAIS DA LUZ
AVEIRO	VAGOS	PONTE DE VAGOS
BEJA	BEJA	ALBERNOA
ÉVORA	MOURÃO	LUZ
FARO	LAGOA	LUZ
FARO	LAGOS	LUZ
FARO	TAVIRA	LUZ
GUARDA	FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO	LUZELOS
LEIRIA	LEIRIA	MACEIRA
LISBOA	TORRES VEDRAS	A-DOS-CUNHADOS
LISBOA	TORRES VEDRAS	CARVOEIRA
MADEIRA	PONTA DO SOL	PONTA DO SOL
MADEIRA	SANTA CRUZ	GAULA
PORTALEGRE	CRATO	VALE DO PESO
SANTARÉM	SANTARÉM	PÓVOA DE SANTARÉM
VISEU	VISEU	FARMINHÃO

Fig. 13. Mapa com a distribuição geográfica das freguesias portuguesas que têm como orago Nossa Senhora da Luz.
(elaborado pelo autor)



Fig. 14. Portal lateral manuelino.
(foto do autor)



Fig. 15. Pia baptismal (pormenor da base).
(foto do autor)



Fig. 16. Pia de água benta, manuelina.
(foto do autor)



Fig. 17. Uma das quatro pedras incrustadas na parede exterior da capela-mor (Este).
(foto do autor)

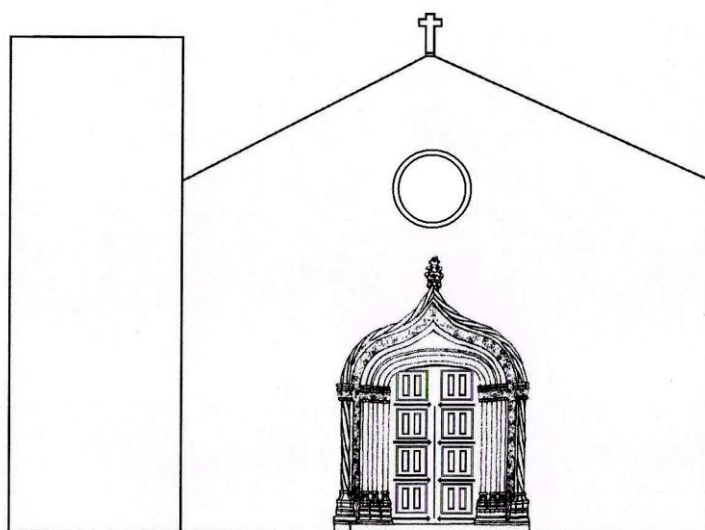


Fig. 18. Reconstituição da (hipotética) primitiva paroquial de Nossa Senhora da Luz (1ª metade do século XVI?).
(esquisso elaborado pelo autor)

LEGENDA:

1. Igreja paroquial da Luz de Tavira (Luz de Tavira, Tavira, Faro);
2. Igreja de Santa Maria da Feira (Santa Maria da Feira, Beja, Beja);
3. Igreja de Santiago (Santiago Maior, Beja, Beja);
4. Igreja paroquial de Safára (Safára, Moura, Beja);
5. Igreja matriz do Salvador (Alcáçovas, Viana do Alentejo, Évora);
6. Igreja matriz de Nossa Senhora da Lagoa (Monsaraz, Reguengos de Monsaraz, Évora);
7. Igreja de Santo Antão (Santo Antão, Évora, Évora);
8. Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Belém (Santa Maria de Belém, Lisboa, Lisboa);
9. Igreja matriz de Pavia (Pavia, Mora, Évora);
10. Igreja de Santa Maria do Castelo (Santa Maria, Estremoz, Évora);
11. Igreja matriz de Veiros (Veiros, Estremoz, Évora);
12. Igreja matriz de Arronches (Assunção, Arronches, Portalegre);
13. Igreja da Misericórdia (São Nicolau, Santarém, Santarém);
14. Sé de Portalegre (Sé, Portalegre, Portalegre);
15. Sé de Leiria (Leiria, Leiria, Leiria);
16. Igreja matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta (Freixo-de-Espada-à-Cinta, Freixo-de-Espada-à-Cinta, Bragança);
17. Igreja matriz de Torre de Moncorvo (Torre de Moncorvo, Torre de Moncorvo, Bragança);
18. Sé de Miranda (Miranda do Douro, Miranda do Douro, Bragança).

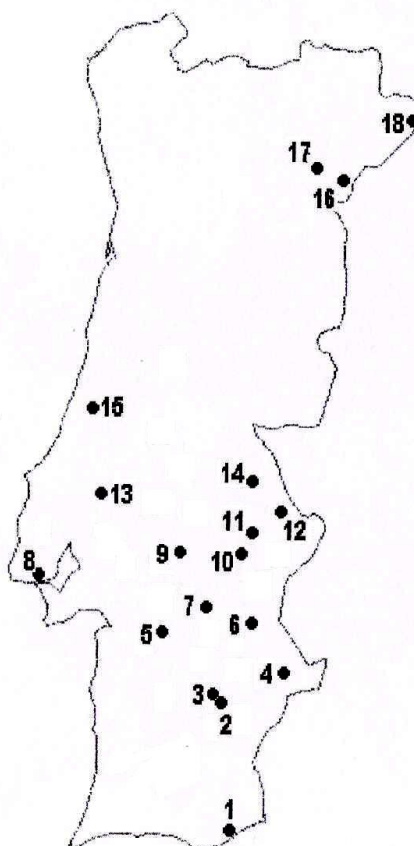


Fig. 19. Mapa com a distribuição geográfica das igrejas-salão identificadas em território português.
(elaborado pelo autor)



Fig. 20. Interior da igreja matriz de Freixo-de-Espada-à-Cinta.
Fonte: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA).



Fig. 21. Interior da Sé Catedral de Miranda do Douro
Fonte: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA).



Fig. 22. Interior da igreja matriz de Veiros.
Fonte: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA).



Fig. 23. Interior da igreja de Santa Maria do Castelo de Estremoz
Fonte: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA).



Fig. 24. Aspecto geral do exterior da igreja-salão da Luz de Tavira, na década de 60 do século XX.

Fonte: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA).



Fig. 25. Aspecto geral do interior da igreja-salão da Luz de Tavira, na década de 60 do século XX.

Fonte: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA).



Fig. 26. Aspecto geral do interior da igreja-salão da Luz de Tavira, na década de 60 do século XX.

Fonte: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA).



Fig. 27. Capitel na nave da igreja da Luz.
(foto do autor)



Fig. 28. Capitel no claustro do convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro.
(foto do autor)



Fig. 29. Mísula no remate do arco triunfal da capela-mor da igreja da Luz.
(foto do autor)



Fig. 30. Mísula no claustro do convento de Nossa Senhora da Assunção de Faro.
(foto do autor)



Fig. 31. Gárgula integrada no portal axial da igreja da Luz (lado da Epístola).
(foto do autor)



Fig. 32. Gárgula no claustro do convento de Nossa Senhora da Assunção, em Faro.
(foto do autor)



Fig. 33. Aspecto geral do exterior da igreja da Luz de Tavira (frontispício e fachada lateral Norte).
(foto do autor)



Fig. 34. Aspecto geral do exterior da igreja da Luz de Tavira (frontispício e fachada lateral Sul).
(foto do autor)

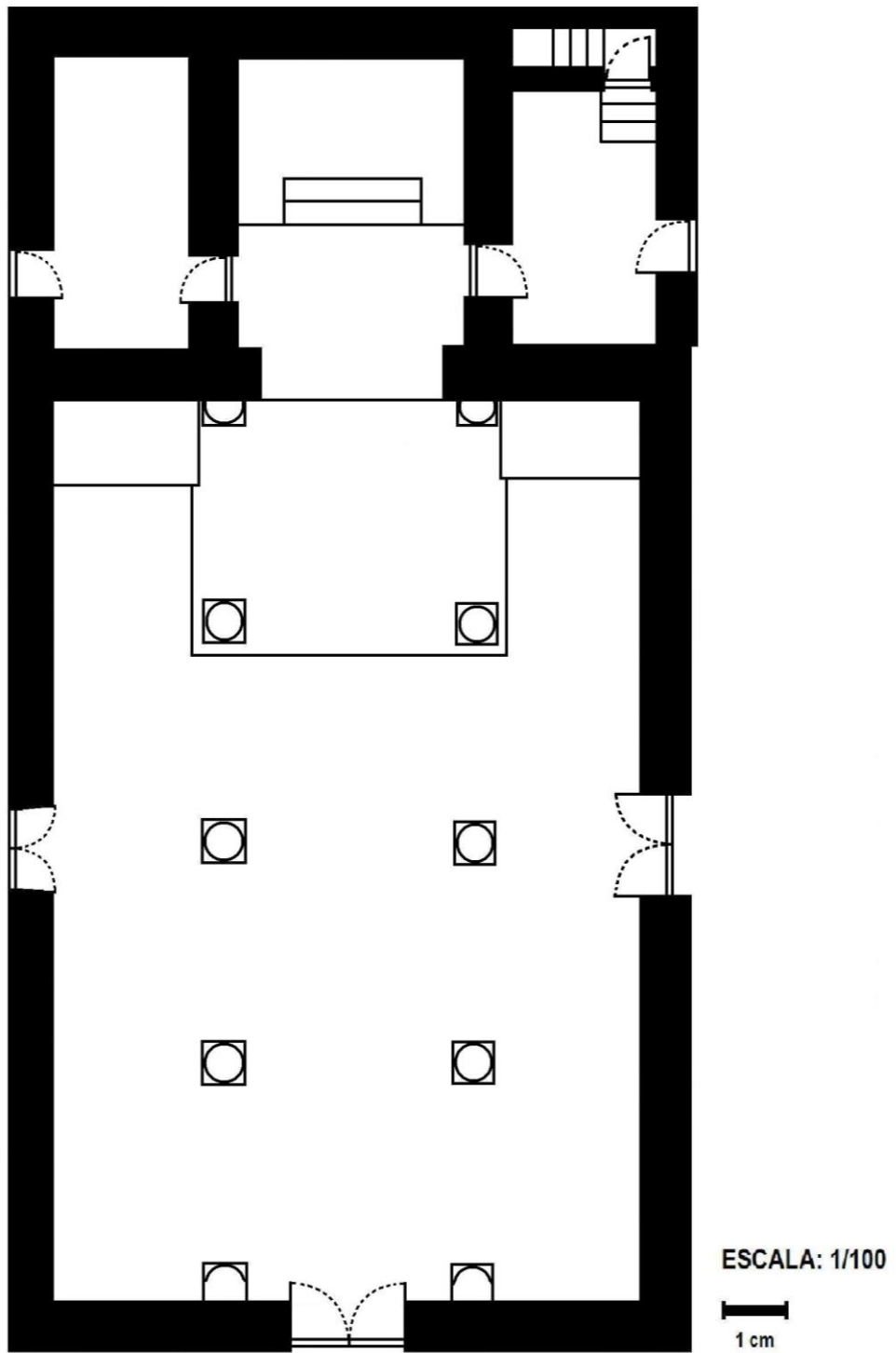


Fig. 35. Planta da igreja da Luz de Tavira.
(esquisso elaborado pelo autor)

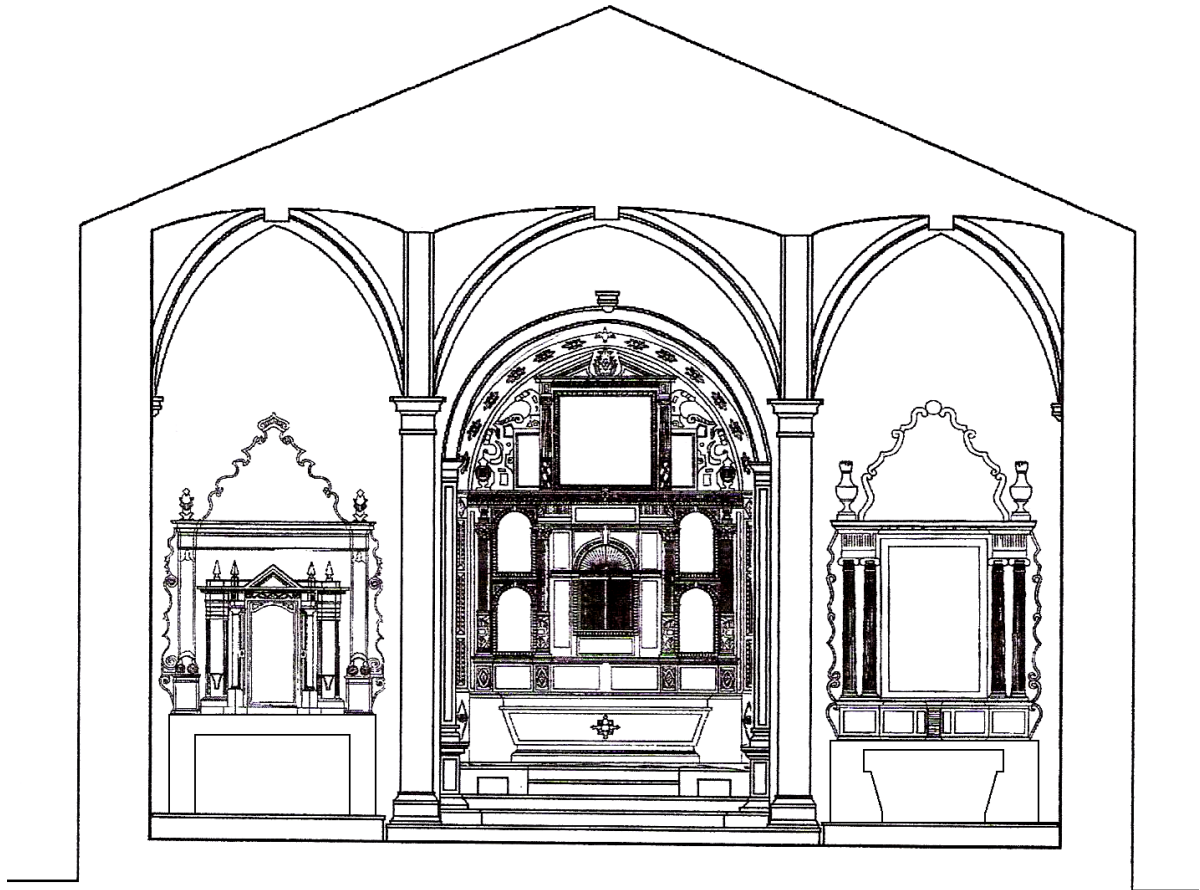


Fig. 36. Corte da igreja da Luz de Tavira.
(esquisso elaborado pelo autor)

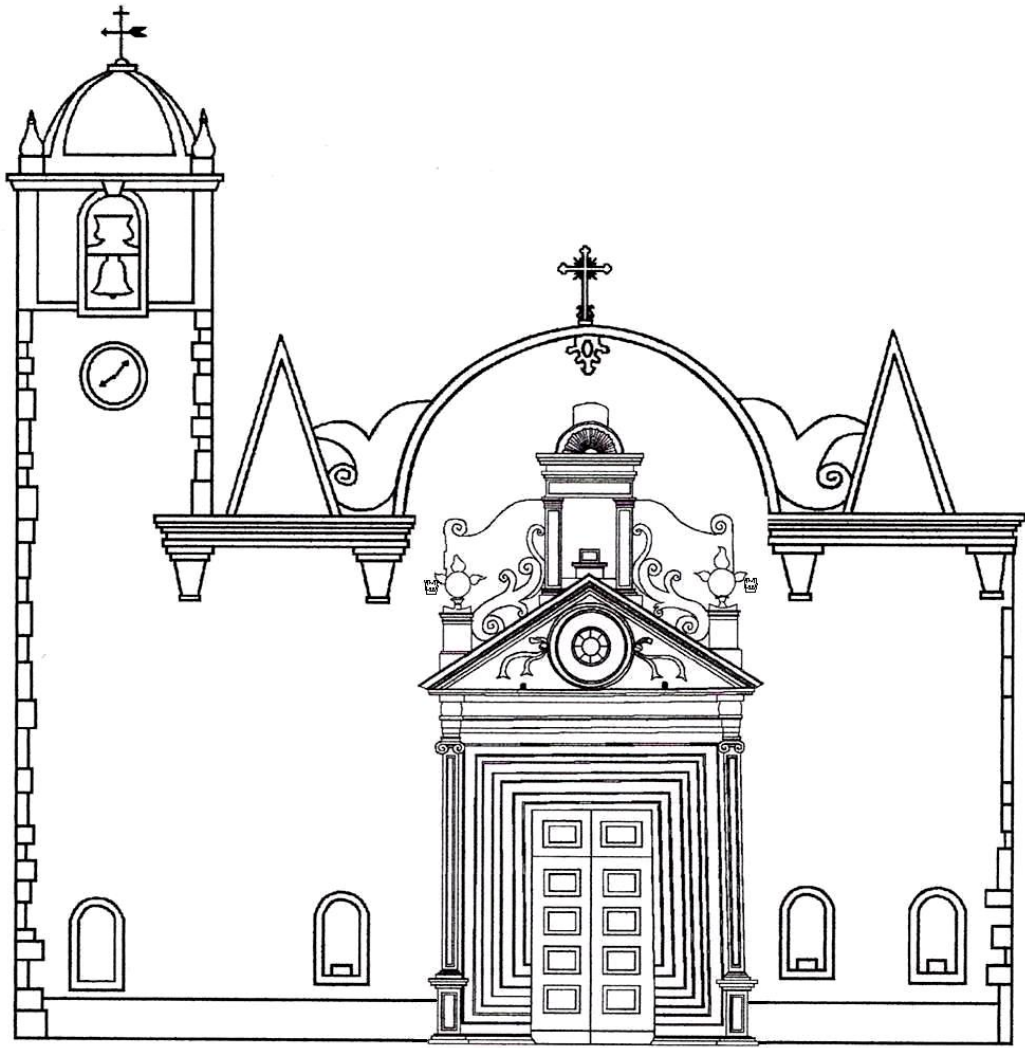


Fig. 37. Alçado da igreja de Nossa Senhora da Luz de Tavira (fachada principal).
(esquisso elaborado pelo autor)

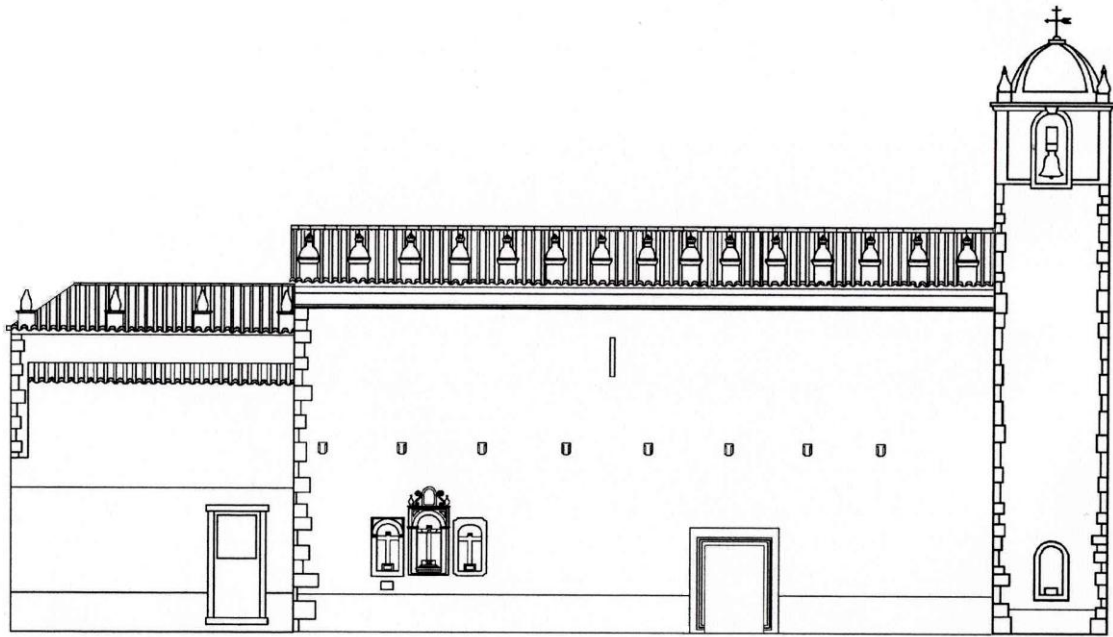


Fig. 38. Alçado da igreja da Luz de Tavira (fachada lateral Norte).
(esquisso elaborado pelo autor)

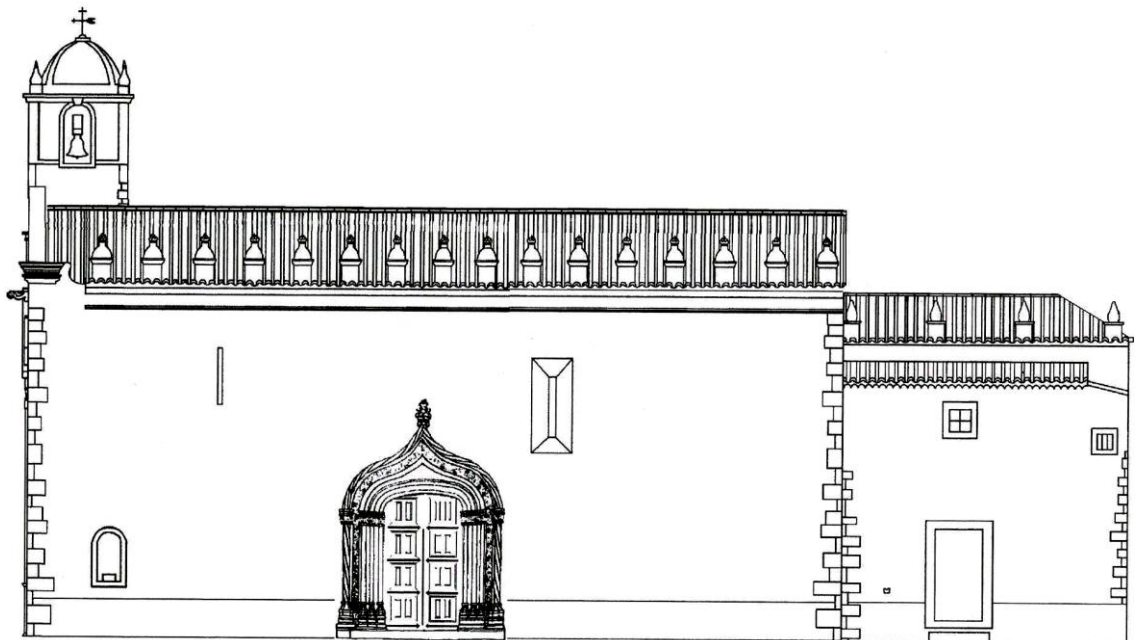


Fig. 39. Alçado da igreja da Luz de Tavira (fachada lateral Sul).
(esquisso efectuado pelo autor)

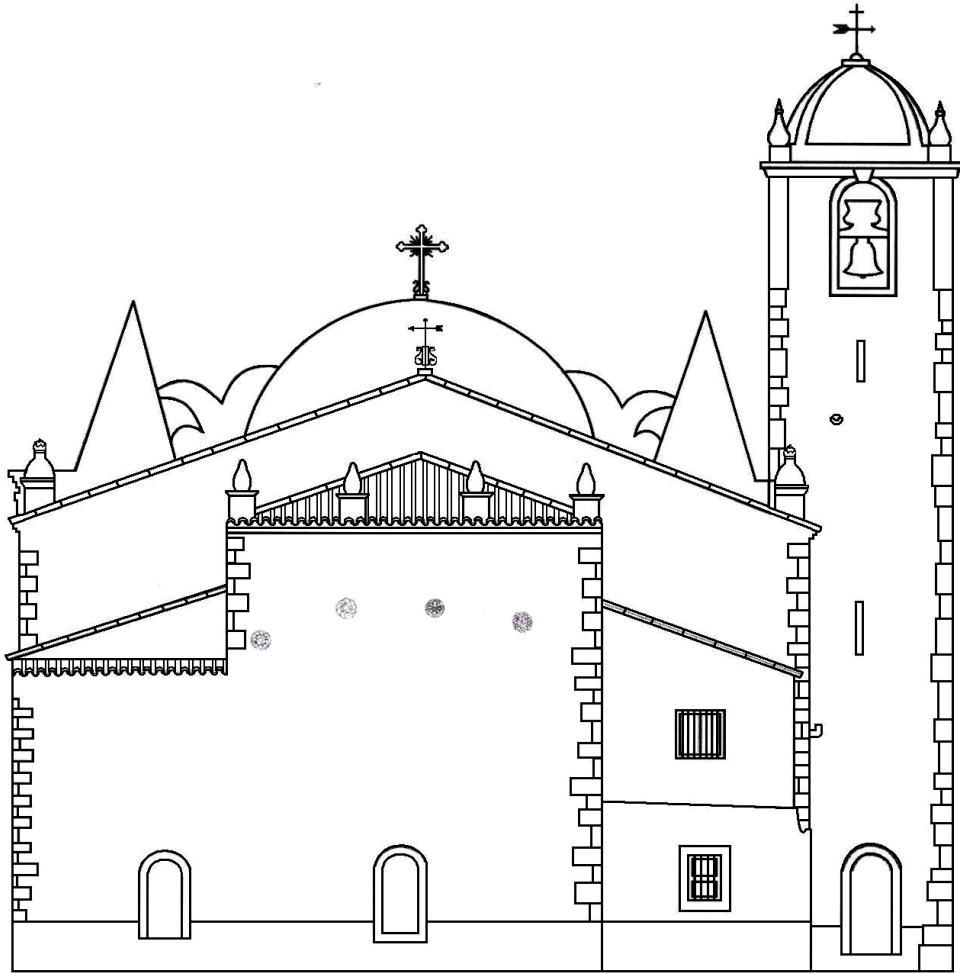


Fig. 40. Alçado da igreja da Luz de Tavira (fachada Este).
(esquisso elaborado pelo autor)



Fig. 41. Trabalhos de massa no frontispício da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 42. Trabalhos de massa no frontispício da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 43. Elemento triangular, em massa, no frontispício da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 44. Elemento piramidal, em cantaria, no frontispício da igreja de Santa Maria de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 45. Elemento arquitectónico decorativo (“torrinha”) no topo da parede lateral (Sul) da igreja da Luz de Tavira
(foto do autor)

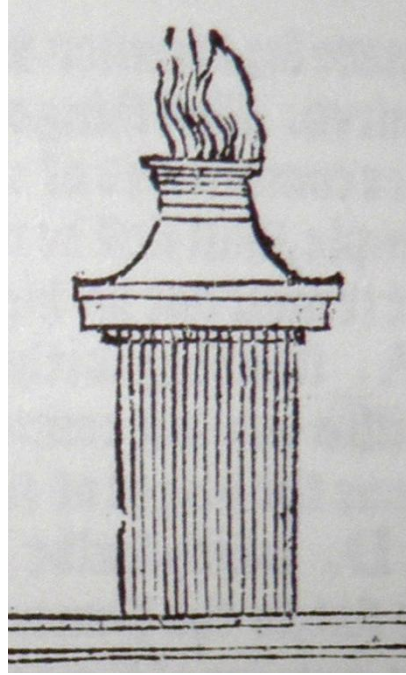


Fig. 46. Gravura com elemento arquitectónico decorativo, no Tratado *De Architectura*.

Fonte: Sebastiano SERLIO; *The Five Books of Architecture (facsimiled)*, Fourth Book, 1982, fólio 54.

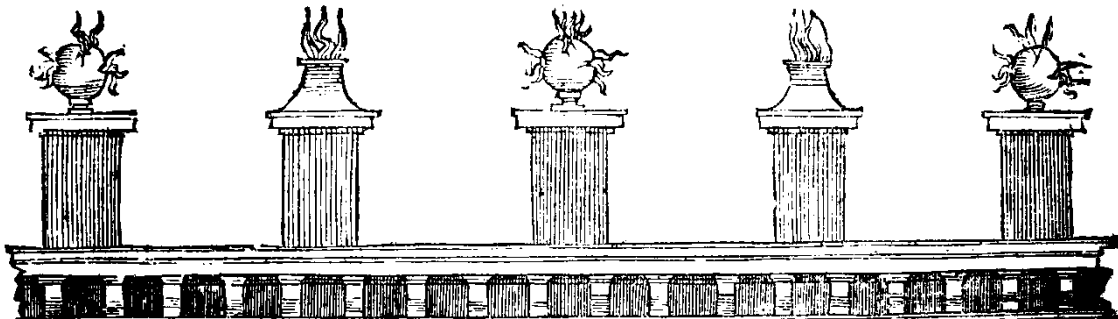


Fig. 47. Gravura com elementos arquitectónicos decorativos, no Tratado *De Architectura*.

Fonte: Sebastiano SERLIO; *The Five Books of Architecture (facsimiled)*, Fourth Book, 1982, fólio 54.



Fig. 48. Elementos arquitectónicos decorativos (“torrinhas”) no topo da parede lateral (Sul) da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 49. Conjunto de Estações da Via-Sacra, no exterior da parede Norte da nave da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 50. Nicho de Estação da Via-Sacra na parede Oeste da igreja da Luz de Tavira, ainda com o respectivo pedestal
(foto do autor)



Fig. 51. Placa de cantaria que assinala uma das Estações da Via-Sacra, na igreja matriz de Moncarapacho
(foto do autor)



Fig. 52. Localização de quatro elementos arquitectónicos (antigas pedras de fecho?) incrustados na parede posterior da capela-mor.
(Foto do autor)



Fig. 53. Pormenor dos quatro elementos arquitectónicos (antigas pedras de fecho?) incrustados na parede posterior da capela-mor.
(fotos do autor)



Fig. 54. Um dos cachorros de pedra existentes na parede lateral Norte.
(foto do autor)



Fig. 55. Aspecto geral da capela-mor da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 56. Aspecto geral da abóbada da capela-mor da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 57. Pedra de fecho da abóbada da capela-mor da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 58. Bocete da capela-mor da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 59. Mísula da capela-mor da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 60. Porta com moldura trilobulada na parede lateral da capela-mor (Evangelho).
(foto do autor)



Fig. 61. Porta com moldura pentalobulada na parede lateral da capela-mor (Epístola).
(foto do autor)



Fig. 62. Pedestal na base do arco da capela-mor.
(foto do autor)



Fig. 63. Pedestal na base do arco da capela-mor.
(foto do autor)



Fig. 64. Suporte de “*alâmpada*”, em ferro fundido, na parede lateral da capela-mor (Evangelho).
(foto do autor)



Fig. 65. Foto aérea da igreja da Luz de Tavira
Fonte: Googlearth



Fig. 66. Pormenor da articulação entre o arco da capela-mor e o primeiro par de colunas da nave (Evangelho).
(foto do autor)



Fig. 67. Pormenor da articulação entre o arco da capela-mor e o primeiro par de colunas da nave (Epístola).
(foto do autor)



Fig. 68. Aspecto geral da nave da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 69. Aspecto geral das abóbadas da nave central da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 70. Aspecto geral das abóbadas da nave lateral (Sul) da igreja da Luz.
(foto do autor)



Fig. 71. Conjunto de nervuras em forma de "palmeira" na nave da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 72. Misula numa das paredes laterais da nave (Norte).
(foto do autor)



Fig. 73. Pedras de fecho das abóbadas da nave da igreja da Luz de Tavira.
(fotos do autor)

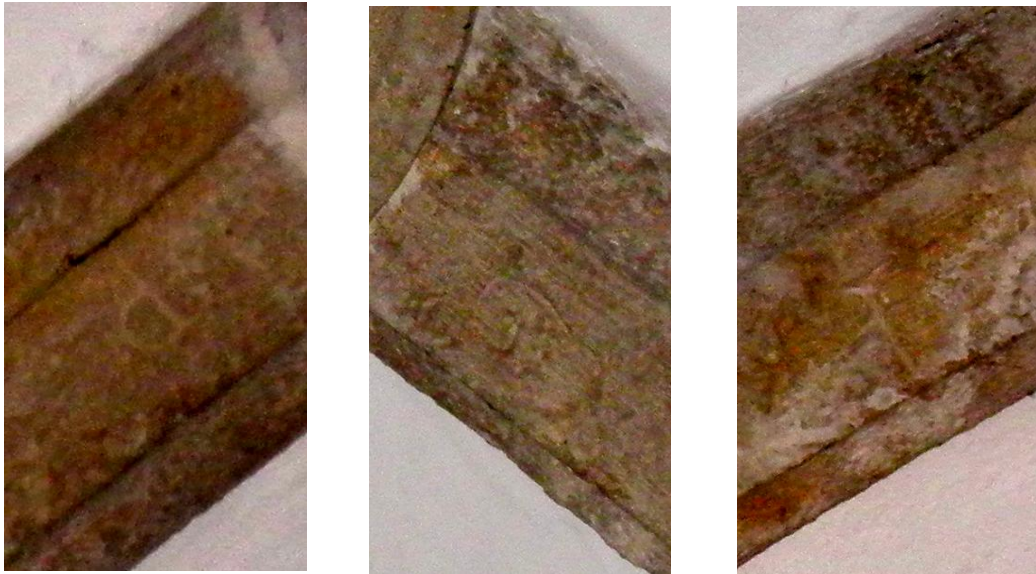


Fig. 74. Marcas de pedreiro (?) nas nervuras das abóbadas da nave da igreja da Luz de Tavira.
(fotos do autor)



Fig. 75. Fresta de iluminação, em cantaria, na parede lateral Sul.
(foto do autor)



Fig. 76. Pedra sepulcral de "DONA CATERINA", no pavimento da nave.
(foto do autor)



Fig. 77. Vestígios de revestimento parietal a simular cantaria aparelhada, na parede Norte da nave da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 78. Revestimento parietal a simular cantaria aparelhada, na Sé de Évora.
(foto do autor)



Fig. 79. Vestígios de revestimento parietal a simular cantaria aparelhada, na parede de uma das antigas capelas laterais do extinto convento de São Francisco de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 80. Pia baptismal, manuelina, da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 81. Pia de água benta, manuelina, incrustada na parede Sul da nave.
(foto do autor)



Fig. 82. Pia de água benta, renascentista, incrustada na parede Norte da nave.
(foto do autor)



Fig. 83. Pia de água benta, renascentista, integrada numa das colunas da nave.
(foto do autor)



Fig. 84. Pia de água benta, quinhentista, integrada numa das colunas da nave da igreja matriz de Alcoutim.
(foto do autor)



Fig. 85. Pia de água benta, móvel, em cantaria e mármore, na igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 86. Aspecto geral da torre sineira da igreja da Luz de Tavira (fachada Este).
(foto do autor)



Fig. 87. Aspecto geral do remate da torre sineira da igreja da Luz (fachada Oeste).
(foto do autor)



Fig. 88. O rossio e a igreja da Luz de Tavira, no início do século XIX (antes de 1912), sendo visível a torre sineira ainda sem o actual remate.

Fonte: Francisco Xavier de Ataíde **OLIVEIRA**, *Monografia da Luz de Tavira*, 1991.



Fig. 89. Aspecto geral da antiga sacristia quinhentista, actual Casa mortuária, da igreja da Luz de Tavira.

(foto do autor)



Fig. 90. Duplo beirado na antiga sacristia quinhentista da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)

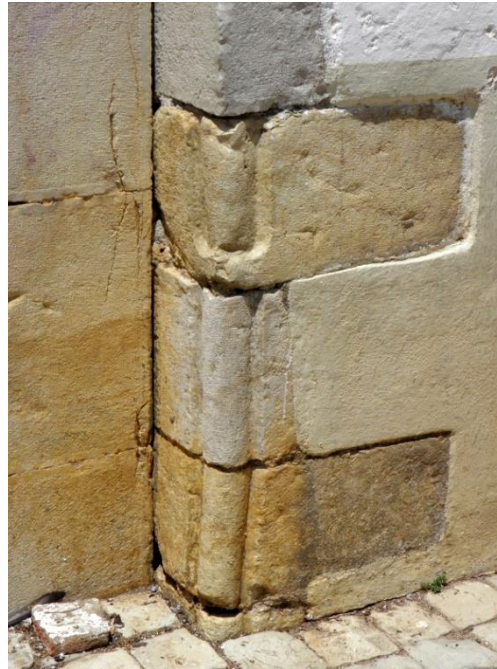


Fig. 91. Elementos arquitectónicos reaproveitados no cunhal da antiga sacristia quinhentista da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 92. Lavatório de cantaria na antiga sacristia quinhentista da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 93. Portal lateral manuelino, na fachada Sul da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 94. Pormenor da base do portal lateral manuelino (Epístola) da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 95. Pormenor do remate do portal lateral manuelino da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 96. Elementos decorativos no friso do portal lateral manuelino da igreja da Luz de Tavira.
(fotos do autor)



Fig. 97. Portal lateral renascentista, na fachada Norte da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 98. Pormenor do portal lateral renascentista, na fachada Norte da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 99. Portal axial maneirista, na fachada principal (Oeste) da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 100. Frontão e “encoroamento” do portal axial maneirista, na fachada principal (Oeste) da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 101. Motivo decorativo figurando globo com labaredas, no portal axial da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)

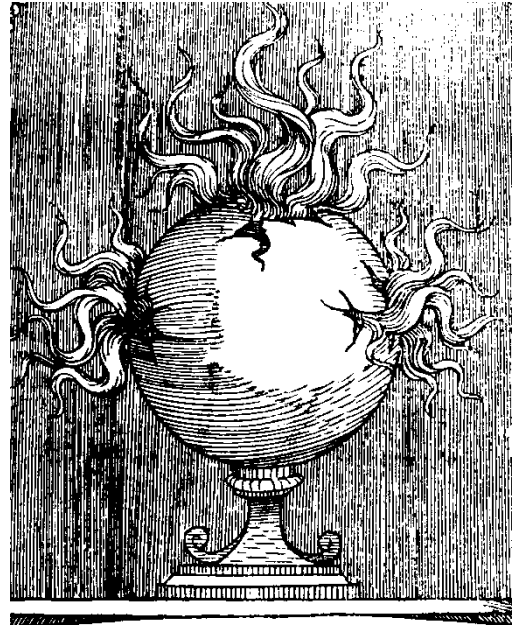


Fig. 102. Gravura com representação de motivo decorativo figurando globo com labaredas, no *Tratado De Architectura*.

Fonte: Sebastiano **SERLIO**; *The Five Books of Architecture (facsimiled)*, Fourth Book, 1982, fólio 58.



Fig. 103. Pormenor do entablamento do portal axial maneirista, na fachada principal (Oeste) da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)

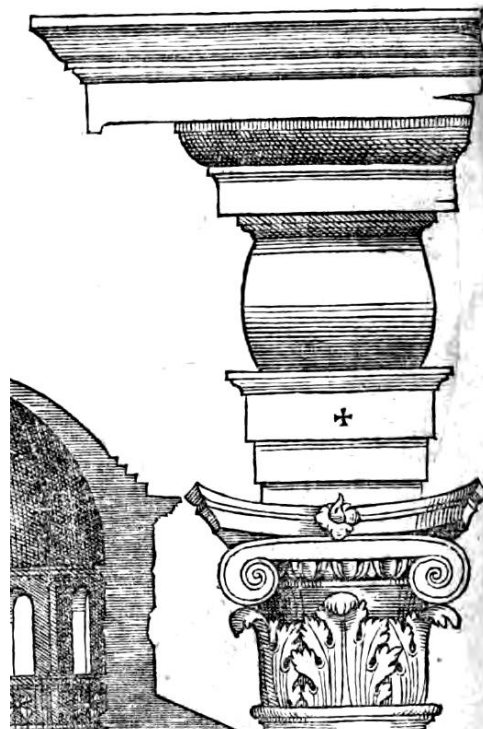


Fig. 104. Gravura com representação de entablamento no *Tratado De Architectura*.

Fonte: Sebastiano **SERLIO**; *The Five Books of Architecture (facsimiled)*, Third Book, 1982, fólio 8.

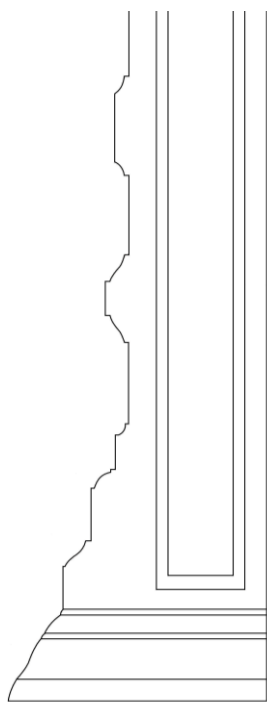


Fig. 105. Perfil do portal axial da igreja da Luz de Tavira.
(esquisso elaborado pelo autor)

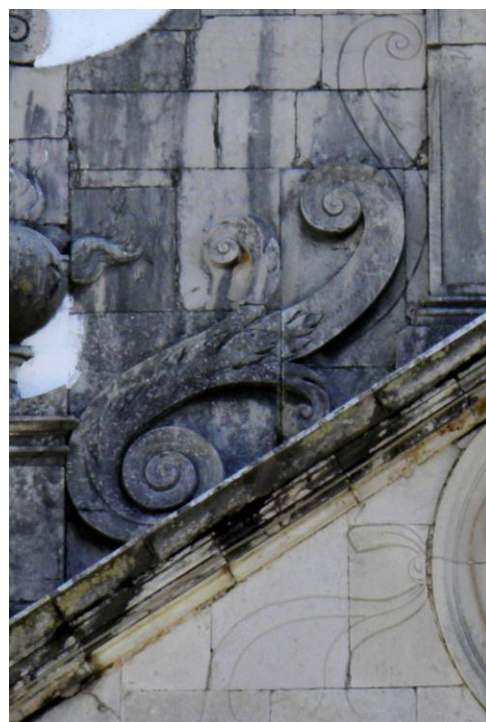


Fig. 106. Motivos decorativos figurando volutas em relevo e elementos grafitados, no portal axial da paroquial da Luz de Tavira.
(foto do autor)

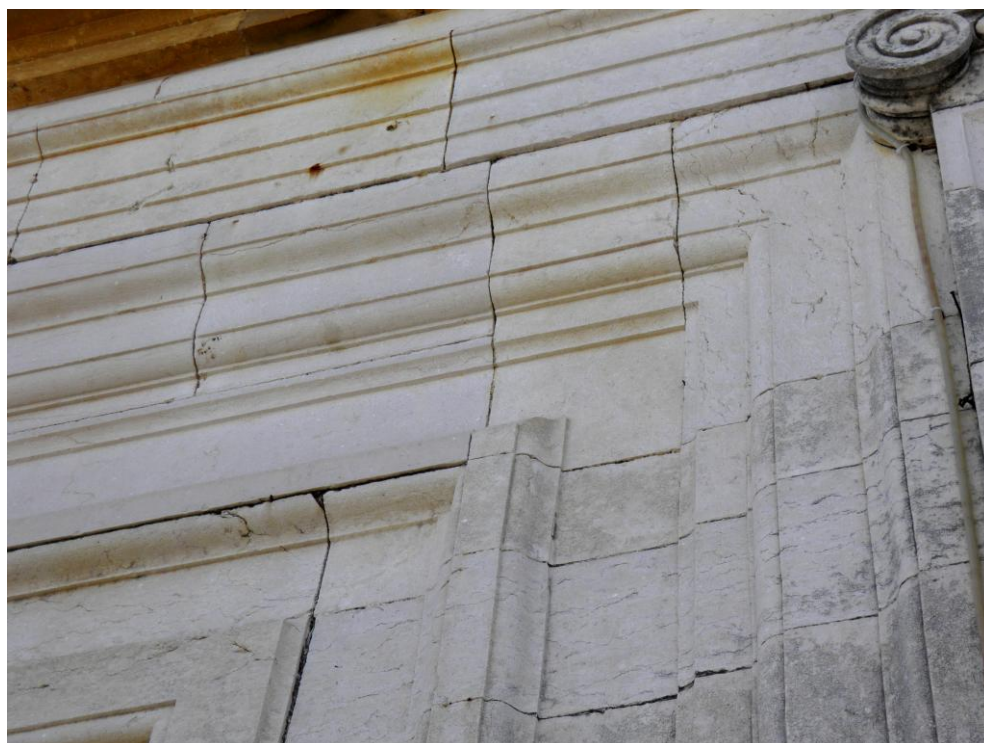


Fig. 107. Pormenor das múltiplas molduras do portal axial da igreja da Luz de Tavira
(foto do autor)



Fig. 108. Portal axial da igreja da Misericórdia de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 109. Portal axial da igreja matriz de Moncarapacho.
(foto do autor)



Fig. 110. Base de calvário (?) no remate do portal axial da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)



Fig. 111. Base de calvário e crucifixo no remate do portal da igreja matriz de Moncarapacho.
(foto do autor)



Fig. 112. Reconstituição do frontispício original da igreja da Luz de Tavira.
(esquisso elaborado pelo autor)

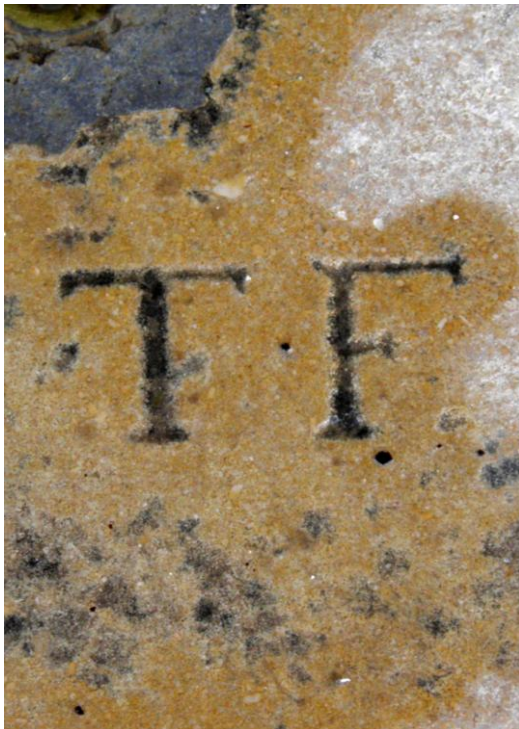


Fig. 113. Caracteres gravados na laje sobre a qual assenta uma das ombreiras do portal axial (Evangelho).
(foto do autor)



Fig. 114. Tranqueiras do portal axial da igreja da Luz de Tavira (Evangelho).
(foto do autor)



Fig. 115. Gárgula na ilharga do frontão do portal axial da igreja da Luz de Tavira (Evangelho).
(foto do autor)



Fig. 116. Gárgula na ilharga do frontão do portal axial da igreja da Luz de Tavira (Epístola).
(foto do autor)

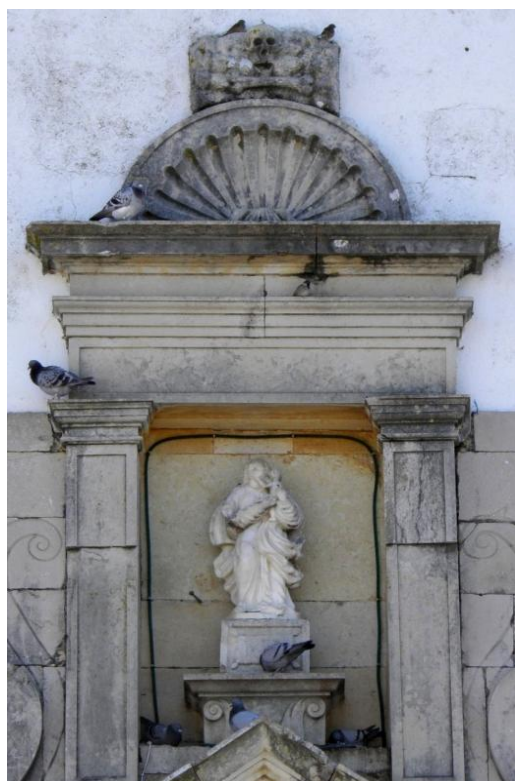


Fig. 117. Nicho no remate do portal axial da igreja da Luz de Tavira.
(foto do autor)

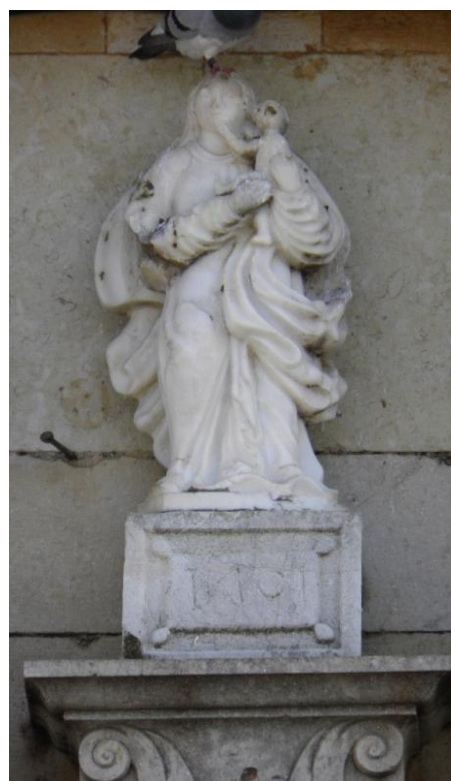


Fig. 118. Imagem de Nossa Senhora assente sobre dois pedestais
(foto do autor)



Fig. 119. Retábulo setecentista, de mármore, na ermida de Nossa Senhora do Livramento.
(foto do autor)



Fig. 120. Pormenor da imagem de Nossa Senhora.
(foto do autor)



Fig. 121. Retábulo lateral da igreja da Luz de Tavira (Evangelho), na década de 60 do século XX.
Fonte: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico (SIPA).



Fig. 122. Retábulo da capela-mor da igreja da Luz de Tavira
(foto do autor)



Fig. 123. Coluna do corpo do retábulo da capela-mor (pormenor do terço inferior).
(foto do autor)

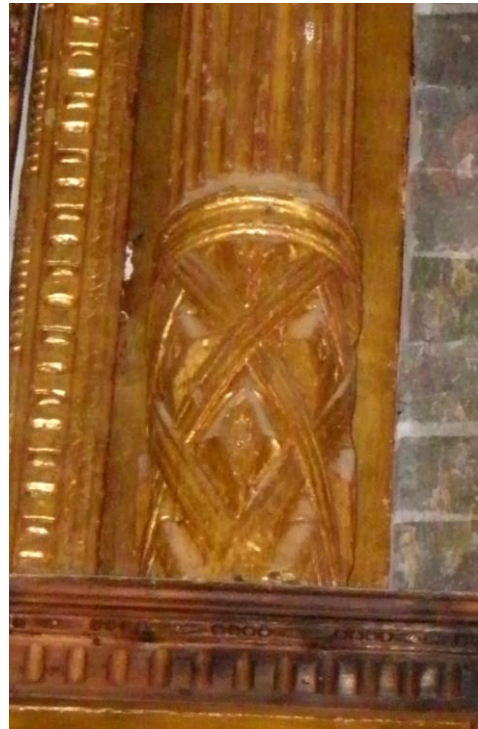


Fig. 124. Coluna do ático do retábulo da capela-mor (pormenor do terço inferior).
(foto do autor)



Fig. 125. Painel na ilharga do ático do retábulo da capela-mor (Evangelho), com representações de *ferroneries*.
(foto do autor)

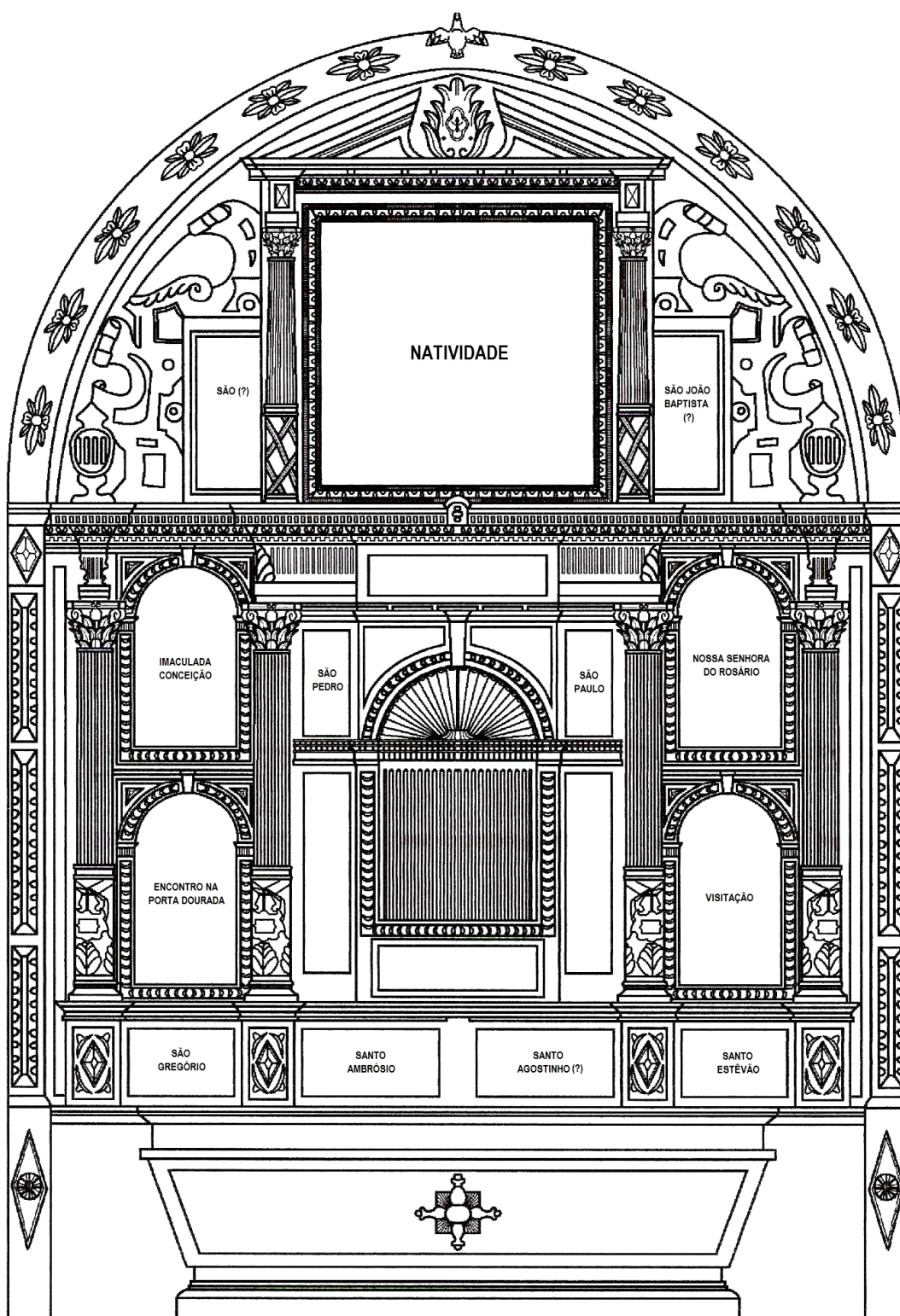


Fig. 126. Retábulo da capela-mor da igreja da Luz de Tavira.
(esquisso elaborado pelo autor)



Fig. 127. Retábulo de Nossa Senhora da Soledade ou do Pé da Cruz (Evangelho).
(foto do autor)



Fig. 128. Retábulo das Almas do Purgatório ou do Senhor Crucificado.
(foto do autor)



Fig. 129. Sacrário da igreja da Luz de Tavira (tramo central).
(foto do autor)



Fig. 130. Sacrário da igreja da Luz de Tavira (tramo lateral).
(foto do autor)



Fig. 131. Óleos sobre tábuas, no corpo do retábulo da capela-mor, com representações de Nossa Senhora do Rosário (à esquerda) e Visitação (à direita).

Fonte: Isabel MACIEIRA, *A pintura sacra em Tavira (séculos XV a XX)*, 2004, pág. 320 e 321.



Fig. 132. Óleos sobre tábuas, no corpo do retábulo da capela-mor, com representações de **São Pedro** (à esquerda) e de **São Paulo** (à direita).

Fonte: Isabel **MACIEIRA**, *A pintura sacra em Tavira (séculos XV a XX)*, 2004, pág. 316.



Fig. 133. Óleo sobre tábuas, no banco do retábulo da capela-mor, com representação de **São Gregório**.

Fonte: Isabel **MACIEIRA**, *A pintura sacra em Tavira (séculos XV a XX)*, 2004, pág. 322.

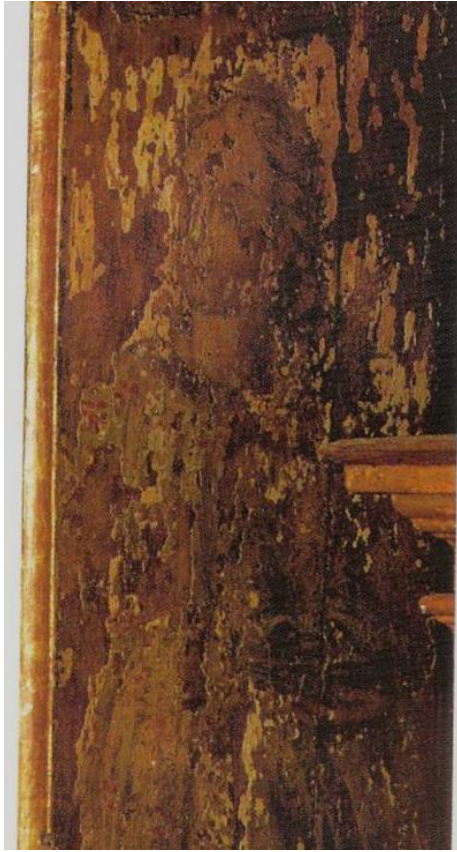


Fig. 134. Óleo sobre tábua no intradorso do arco do retábulo da capela-mor, com representação de *Santa Luzia*.
Fonte: Isabel MACIEIRA, *A pintura sacra em Tavira (séculos XV a XX)*, 2004, pág. 324.



Fig. 135. Óleo sobre tela, no corpo do retábulo das Almas do Purgatório, com representação de *Juízo Final*.
(foto do autor)



Fig. 136. ANDRÉ REINOSO (?), óleo sobre tela, no banco do retábulo das Almas do Purgatório, com representação de *São Francisco*.
Fonte: Isabel MACIEIRA, *A pintura sacra em Tavira (séculos XV a XX)*, 2004, pág. 329.



Fig. 137. Imagem setecentista de Nossa Senhora da Conceição (74x34cm), em 1990.
Fonte: Francisco LAMEIRA, *Inventário artístico do Algarve - a talha e a imaginária, volume IV - o concelho de Tavira*, 1990, pág. 57.



Fig. 138. Imagem setecentista de Nossa Senhora da Conceição (74x34cm), em 2011.
(foto do autor)



Fig. 139. Imagem setecentista de Nossa Senhora da Saúde (?) (70x38cm).
(foto do autor)



Fig. 140. Imagem setecentista de São Luís (54x18cm).
(foto do autor)

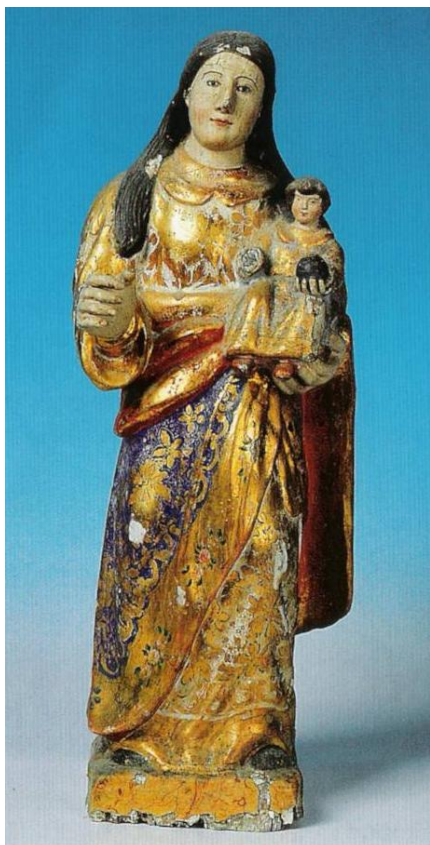


Fig. 141. Imagem quincentista de Nossa Senhora da Luz (52x19cm).
Fonte: Francisco LAMEIRA, *A igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz*, 2001 (desdobrável).



Fig. 142. Cálice-custódia da igreja da Luz.
Fonte: Francisco LAMEIRA, *A igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz*, 2001 (desdobrável).



Fig. 143. Painel de azulejos hispano-árabes nos degraus de acesso ao retábulo da capela-mor (Evangelho).
(foto do autor)